

A santa esquecida

Imagem no Carmo mostra uma Nossa Sra. do Monte Serrat diferente e pouco conhecida

GUSTAVO T. DE MIRANDA
DA REDAÇÃO

Desde 1955, Nossa Senhora do Monte Serrat é a padroeira oficial de Santos. O que pouca gente sabe é que existem ao menos duas representações diferentes da mesma santa na Cidade. Além da imagem tradicional, que os fiéis se acostumaram a visitar no Santuário, existe também uma imagem que passa praticamente despercebida dos devotos.

Há anos a imagem está exposta em um dos altares da Igreja da Ordem Terceira do Carmo, no Centro, e é uma réplica da representação original da Virgem do Montserrat, padroeira da Catalunha, na Espanha.

Segundo a lenda, a imagem espanhola teria sido feita por São Lucas e levada ao Montserrat, na Catalunha, por São Pedro, no ano 50.

No século 8, durante a invasão muçulmana da Península Ibérica, os fiéis teriam escondido a santa em uma caverna. Segundo a mesma lenda, quando foi encontrada, em 880, seria levada para a cidade de Manresa. Mas a imagem se tornou muito pesada e ninguém conseguiu removê-la. Visto como milagre, o fato foi o estopim da construção do Mosteiro de Santa Maria de Montserrat, a residência oficial da santa.

DEVOÇÃO EM VÁRIOS PAÍSES

A réplica exposta em Santos foi trazida entre os anos 1930 e 1940 ao convento. Segundo a historiadora Wilma Therezinha Fernandes de Andrade, a pedido de uma família de espanhóis. "Essa santa é cultuada na Itália, na França, em Portugal. Não é só na Espanha. Mas essa réplica respeita a tradição espanhola, que é bem diferente da que foi introduzida aqui na região por Dom Francisco de Souza, o sétimo governador-geral do Brasil", explica a professora.

A família em questão, segundo frei Lino de Oliveira, reitor do convento, são os Troncoso, que têm um histórico de proximidade com a ordem do Carmo em Santos. O engenheiro Pedro Zwölfel Troncoso é integrante da família doadora e lamenta que essa história não está mais tão viva entre os jovens. "Quem poderia contar como tudo aconteceu era uma prima nossa. Foi o pai dela quem trouxe, na década de 1940. O problema é que ela morreu há dois anos".

Situação semelhante relata outra prima de Troncoso. Dona Alda conta que quando era pequena, ouvia da mãe que alguém da família tinha trazido a imagem para cá. "Mas ela está um pouco esquecida. Muitas vezes, tudo fica um pouco embaralhado na cabeça dela".

Programação

■ De hoje a sábado, missas na Catedral às 9, 12 e 16 horas. Às 11 horas, reza do Rosário. No domingo, também haverá missa às 10 horas

■ Na segunda-feira, dia da Festa da Padroeira, haverá missas às 7 e 8 horas, na Catedral, e às 9h30 missa campal, defronte à Catedral; em seguida, procissão leva a imagem de Nossa Senhora ao Paço, para renovação da Consagração da Cidade. Às 16 horas, no Santuário do Monte Serrat, missa campal, pelo bispo Dom Jacyr Braido. Às 19 horas, missa solene, também no Santuário

Versão espanhola, de origem etrusca, é escura

■ A diferença mais marcante entre as duas imagens é a cor. A versão espanhola, popularmente conhecida como La Moreneta (a morena), é mais escura que a imagem cultuada no santuário santista.

"A original é escura porque foi feita em estilo etrusco. Esse povo pintava a carne de preto. Ela tem também os olhos puxados, meio orientais", explica a priora Marlene Mazzei, benfiteira do convento do Carmo desde 1989.

Na imagem, Nossa Senhora está com o menino Jesus no colo e ele tem uma esfera nas mãos. "Toda imagem religiosa é carregada de simbolismo. Nessa, vemos que se trabalha a questão da perfeição. O homem inventou a linha reta e a natureza é circular. Daí ter todo esse significado de exaltação da perfeição", explica.

A imagem do santuário segue as tradições portuguesas. "Ela foi feita no século 17, por escultores beneditinos. A autoria é atribuída ao frei Agostinho de Jesus", explica a historiadora Wilma Therezinha. Os beneditinos, aliás, são responsáveis por um grupo icônico de imagens de barro do século 17.

O curioso, segundo a priora do convento, é que, apesar de diferente, a imagem acaba respeitando traços da história da Catalunha.

"Na época em que ela foi feita predominava o estilo barroco. Apesar de ser obra da colônia portuguesa, você identifica os anjinhos serrando o morro em que a santa está. Tem uma metáfora aí, porque o Montserrat original tem picos que unidos parecem um serrote".

História

A devoção a Nossa Senhora do Monte Serrat na região foi impulsionada por dom Francisco de Sousa. A data da construção da capela do monte, atualmente considerada um santuário, não é consenso. Deve ter ocorrido entre 1599 e 1611. Desde a antiguidade, fazer construções no alto de morros sempre foi uma prática que colaborava com a segurança dos povoados. Não foi diferente por aqui. Durante um ataque holandês, entre 1614 e 1615, surge a fama de milagreira da futura padroeira de Santos. Apavorada, a população sobe o Monte Serrat para escapar. Foi quando um desmoronamento teria impedido o avanço dos inimigos, soterrados entre os escumbros. Em 1954, uma lei determinou que a santa virasse padroeira de Santos. No ano seguinte, ela foi coroada

**A
imagem**
Feita em barro cozido, tem 40 cm de altura e foi moldada entre 1652 e 1655